

Tempo Comum 27

Serra do Pilar, 6 outubro 2019

**Ditosos os que te louvam sempre,
Ditosos aqueles de quem és a força.
Pois se decidem a ser peregrinos
Ditosos aqueles de quem és a força.**

Como amo, Senhor, a tua morada,
por entrar no teu coração eu anseio,
todo o meu ser exulta de alegria!

Até o pássaro lá encontra abrigo
e andorinha faz ninho para os filhos;
Senhor, Deus do Universo, meu Rei e meu Deus!

Irmãos:

A fé de muitos dos nossos contemporâneos sintoniza hoje com a de Habacuc: como pode ser, *Até quando, Senhor, chamarei por socorro, sem que ouças o meu apelo?*

Cada vez mais se exige aos batizados em nome do Senhor Jesus uma fé incarnada, capaz de apresentar as suas razões, uma fé que não receie interrogar, como a do salmista: "Comem a carne do meu Povo como quem come pão"...; "até quando, Senhor, chamarei por ti sem que me escutes?" (Sl 13 e 14).

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que vens do futuro:
Ensina aos nossos olhos o caminho do desvendamento.

Kyrie, eleison!

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que nos mostras a verdade dos nossos desejos:
Ilumina os labirintos do nosso coração

Christe, eleison!

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que és a eclosão do que faz partir e da aliança:
Inscribe a nossa vida nos trilhos do Teu dia!

Kyrie, eleison!

(José Mourão)

Oremos (...)

"Meu Deus,
que perto estás tu de mim
e que longe estou eu de ti!" -
- orava assim o *santo* muçulmano medieval.
Inicia-nos nos teus mistérios
para nos tornarmos capazes de evangelizar
uma Terra sedenta e faminta da tua Palavra.
Espalharemos por toda a parte
as Sementes da Salvação que nos confiaste,
não à maneira de "verdades" duras como pedras,
mas como Pão, Luz e Graça!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Habacuc (1,2/3 e 2,2/4)

«Até quando, Senhor, chamarei por socorro sem que ouças o meu apelo? Até quando clamarei contra a violência, sem que me envies a salvação? Porque me deixas ver a iniquidade e és espectador [mudo] da injustiça? Diante de mim, só vejo opressão e violência, levantam-se contendias e reina a discórdia. Então o Senhor respondeu-me: Põe por escrito o que Deus te decretar e tu ouvires, inscreve-o em tábuas de pedra com toda a nitidez, de modo que possa ser lido facilmente. Embora tudo isso só se cumpra na devida altura, tudo, entretanto tenderá para o seu termo e não voltará atrás. Se tardar em cumprir-se, deves aguardar, pois há de realizar-se infalivelmente a seu tempo. Vede como incha de orgulho a alma daquele que não é reto. Mas o justo viverá pela sua fidelidade».

Salmo responsorial (do Salmo 95)

**Hoje se escutardes a voz do Senhor,
Não fecheis os vossos corações!**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos o Rochedo da nossa Salvação;
vamos à sua presença em ação de graças,
salmodiando, rejubilemos no Senhor!

Ele é o nosso Deus, nós somos o seu Povo,
o rebanho guiado por sua mão!
Oxalá ouvísseis hoje a sua voz!
Não endureçais os corações como em Meribá.

Leitura da 2ª Carta de Paulo a Timóteo (1,6/8 e 13/14)

Caríssimo: Recomendo-te que dêes nova força ao dom de Deus que recebeste por imposição das minhas mãos. Deus não nos concedeu um espírito de timidez, mas um espírito de fortaleza, de caridade e de moderação. Não te envergonhes do testemunho que dás de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro. Sofre antes comigo pelo Evangelho, apoiado na força de Deus. Toma como exemplo as sãs palavras que me ouviste, segundo a fé e a caridade que temos em Cristo Jesus. Guarda, com o auxílio do Espírito Santo que habita em nós, a boa doutrina que nos foi confiada.

Aleluia!

A palavra do Senhor permanece eternamente.
Esta é a palavra que vos foi anunciada.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (17,5/10)

Naquele tempo, disseram os Apóstolos ao Senhor: «Aumenta em nós a fé». O Senhor respondeu-lhes: «Se tivésseis fé comparável a um grão de mostarda, diríeis a essa amoreira: 'arranca-te e vai plantar-te no mar' e ela havia de obedecer-vos. Qual de vós que, tendo um criado a lavrar ou a guardar gado, lhe dirá, quando ele voltar do campo: 'Vem cá depressa e põe-te à mesa'? Não lhe dirá antes 'prepara-me o jantar e põe o avental para me servires, enquanto eu como e bebo; a seguir, comes e bebes tu'? Será que vai agradecer ao criado por ter feito o que lhe mandara? Assim vós também, depois de feitas todas as coisas que vos foram ordenadas, dizei: 'Somos servos inúteis; só fizemos o que devíamos fazer'».

Catequese é uma palavra grega que refere o *ensino*: o catequista catequiza. A palavra, do grego passou ao latim — *catechizo* — e logo às diferentes línguas europeias, inclusive o português. Jesus “ensinava os caminhos de Deus” (Mt 22,16), os apóstolos ensinavam o povo (At 4,2), numa palavra, “não paravam de ensinar a Boa Nova de Jesus” (At 5,42). Entretanto só muito mais tarde mas tarde a palavra começou a ser usada só no ensino religioso dos filhos: nos bons velhos tempos eram os pais cristãos que ensinavam — que *catequizavam* — os seus filhos: certamente que os ensinavam a recitar a Pai Nosso, a explicar-lhes as noções primeiras do mundo cristão — pão e vinho, Jesus, a graça e o pecado, a partilha, a cruz..., e por aqui fico, isto é...

Os pais transmitiam aos filhos o que eles próprios tinham aprendido: ensinavam o que era a Missa, a Igreja, o Santo, etc, em algumas freguesias, aqui e ali, era o Senhor Abade que ensinavam a catequese, etc, etc, etc...

Durante séculos foi assim que as crianças se cristianizaram: a família e a comunidade.

Nos meados da Idade Média essa ótima maneira de ensinar começou a perder-se. Sobretudo nos fins da Idade Média (séc.s XIII/XIV) tudo começou a alterar-se. Já no século XVI, em pleno Concílio de Trento (1545-1563), rebentou a questão: catequizar?, pra quê?, como? Ainda não havia catecismos.

A família já não, a igreja já não também, catecismos não existiam ...

... mesmo assim, um pouco mais tarde, no século XVIII, o Papa Clemente XIII (1758-1769) lançou-se na tarefa de escrever um: “O Catecismo Romano é um livro duplamente louvável: a sua primeira vantagem é conter, sem a menor sombra de erro, a doutrina comum da Igreja; e a segunda é expô-la em palavras claríssimas”. Mas o que ele disse não serviu de nada. A descristianização do mundo cristão foi até ao fundo.

Quando nos finais do século XIX, a França criou a escola dita primária para todas crianças, com livros, penas (de escrever), carteiras ..., a Igreja

copiou: livros, canetas e carteiras, quase sempre uma catequista a obrigar as crianças a decorar o que não entendiam e de que não precisavam, a não ser para poderem ir à 1ª comunhão, a solene viria depois... depressa acabando por criar um motivo para uma festa familiar e civil! O mesmo que aconteceu com o casamento

Muitas paróquias ricas construíram então, ao lado da igreja, uma verdadeira escola com bom material, com programas, calendários, etc.

Tanto para ensinar, mas tão pouco dado e recebido!

Repito, nessa altura, a família ainda não cortara a sua ligação à Igreja; mas ...

Agora é assim: o automóvel sobe até à porta da Igreja, abre-se a do carro, o filho sai..., tratem-no que eu voltarei aqui a buscá-lo!

Dói-me a alma quando vejo o pai ou a mãe a descarregar o/a filho/a, a deitá-lo/a fora do carro, e, meia volta que eu já venho!

Mas a família não ajuda nem sequer ajuda a Igreja a ajudar os/as catequistas...!

“A família é insubstituível na catequese da infância e, ainda que de modo diferente, da adolescência; isto é, nas fases etárias em que os catequizandos mais dependem dos pais ou outros responsáveis pela sua educação. Ora se o encontro com Cristo deve atingir a totalidade do ser humano, de modo algum se podem dispensar dele as pessoas que fazem parte farte da vida dos que com Ele se encontram... Há que realçar as vantagens desta inserção dos pais na catequese. A primeira é a própria família” (Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, documento do episcopado português, de 2017).

Sim, de facto, na Igreja, o primeiro lugar das crianças é na casa de seus Pais. Antes de mais nada aprenderão o nome de Jesus e o “Pai nosso”..., e começarão a crescer na Fé. A Esperança e a Caridade chegarão pouco depois. E isto a Igreja não saberá dar-lhes.

Isto acontecido, porém, a Igreja poderá fazer maravilhas.

Isto é: só depois de a Família ter feito o que lhe compete, a Igreja pode

fazer alguma coisa, o que lhe cabe.

Acreditamos ou não que, com a Família e a Comunidade, podemos fazer cristãos de pequeninos que frequentam a Eucaristia com seus Pais? Então foi correto o seu Batismo e é correta a sua participação na Catequese da infância. Fora disso...!

Preces

Que bem sei eu que há ali uma fonte que brota e corre.
Aquela eterna fonte está escondida, mas bem sei onde tem sua guarida,
mesmo se é de noite!

Senhor, aumentai em nós a fé!

Sua origem não a sei pois não a tem, mas sei que toda a origem dela vem.

Sei que não pode ser coisa tão bela e que céus e terra bebem dela,
mesmo se é de noite!

Sei que no chão não finda nem começa e caminhando ninguém a atravessa

Tão caudalosas são suas correntes que inundam céus, e infernos e as gentes,
mesmo se é de noite!

Desta fonte é que nasce a corrente que eu sei que é tão vasta e onnipotente.

Esta eterna fonte está só escondida neste tão vivo pão p'ra nos dar a vida,
mesmo se é de noite!

Aqui está ela a chamar as criaturas para que bebam, embora às escuras,

Esta fonte tão viva que desejo, neste pão da vida é que eu a vejo,
mesmo se é de noite!

(S. João da Cruz - *Cantar da alma que rejubila por conhecer a Deus na fé*)

Ofertório

**No princípio, tu criaste o céu e a terra,
criaste o homem à tua imagem!**

**O universo anuncia e proclama
a Sabedoria e o amor do nosso Deus!**

Que exuberância nas tuas obras, Senhor!
Com sabedoria fizeste todas as coisas;
a Terra encheu-se com as tuas criações!
Bendiz, ó minha alma, o Senhor!

Comunhão

Saboreai e vede como o Senhor é bom

A toda a hora bendirei o Senhor;
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo o Senhor
e exaltemos juntos o seu nome!
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

Oração Final

Oremos (...)

Ajuda, Senhor, a tua Igreja
a ouvir o teu Espírito
e a cobrir-se da sua sombra,
para poder caminhar o seu caminho
como Sal da Terra e Luz do Mundo,

ao encontro do Pai, de quem tu és Filho,
sendo nós teus irmãos,
na Unidade do mesmo Espírito Santo!

Ámen!

Final

Benedic anima mea, Domino

Bendiz ó minha alma o Senhor,
e todo o meu ser bendiga o Seu nome Santo

Benedic anima mea, Domino

Bendiz Ó minha alma o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Leitura diária

2.^a-feira: Jn 1,1-2, 1, 11; Jn 2,3, 4,5,8; Lc 10,25-37

3.^a-feira: Jn 3,1-10; Sl 129; Lc 10,38-42

4.^a-feira: Jn 4,1-11; 85; Lc 11,1-4

5.^a-feira: MI 313-4, 2a; Sl 1; Lc 11,5-13

6.^a-feira: Jl 1,13-15; 2,1-2; Sl 9; Lc 11,15-26

Sábado: Jl 3,12-21; Sl 96; Lc 11, 27-28

Jn = Livro de Jonas; Sl = Salmo; Lc = Evangelho de Lucas;

MI = Livro de Malaquias; Jl = Livro de Joel